

# **CICLO CURTAS METRAGENS 2018**

**21 e 22 de Novembro de 2018**

## **DIA 21 (4ª feira)**

**IVAN** Bernardo Lopes

No dia do seu aniversário, Ivan enfrenta as consequências de uma adolescência imprudente e leviana.

## **ÍRIS**

Paulo Renato Arroyo

Durante a guerra das colónias ultramarinas portuguesas, Íris Maria, uma jovem portuguesa de 18 anos nascida numa pequena ilha de Moçambique ganhou os títulos de Miss Moçambique e Miss Portugal 1972. Esta, é a sua história.

## **GRIND**

Yuri Alves

GRIND apresenta a história de Robert Wilmote, um refugiado da Libéria que se vê forçado a fugir das mais inimagináveis, drásticas e terríveis condições do seu país de origem. Tendo escapado à guerra, as dificuldades do Robert continuam nos EUA, acabando por sucumbir a uma vida de gangster, que resulta numa condenação criminal em Newark, New Jersey. Todavia Robert percebeu que estava destinado a algo melhor. Através de representações dramáticas, que incluem o próprio Robert, descobrimos como a sua paixão pelo desporto e pela ajuda aos outros lhe dará força para se tornar um campeão.

## **TEMPO VERTICAL**

Patrícia Andrade

Em Tempo Vertical é criado um encontro num espaço e tempo fílmico entre imagens produzidas por Maya Deren na década de 40 e outras pela autora deste ensaio audiovisual. Inspirado pela noção de tempo vertical de Maya Deren, uma poesia visual de emoções e ideias que existem fora da narrativa dramática, experimentamos pensamentos e sentimentos que se sincronizam simultaneamente num único instante.

## **SOBRE O FILME QUE SE SEGUE**

José Lobo Antunes

Um grupo de realizadores, críticos e académicos discute as singularidades de uma nova obra-prima cinematográfica.

# CICLO CURTAS METRAGENS 2018

## **VHILS – DEBRIS (Macau)**

José Pando Lucas

A velocidade a que o mundo está a mover-se aumentou vertiginosamente comparado com há 20 anos, e enquanto isto nos trouxe uma infinidade de coisas positivas e progresso, também veio levantar novas questões e paradigmas. O mundo ainda é grande?

Levamos três horas para percorrer 300 km de carro, e no entanto conseguimos enviar uma fotografia para o outro lado do mundo num mero segundo. Estarão as distâncias a tornar-se mais curtas? Estará o mundo a encolher? Ou será que nos estamos a afastar uns dos outros? Estamos constantemente a enviar SMS, a falar, a publicar online sobre tudo e qualquer coisa, mas estaremos realmente a comunicar a maior parte do tempo? E, talvez, o mais importante: estará alguém realmente a ouvir?

Explorando a natureza universal da narração de histórias, esta curta-metragem escrita e realizada pelo cineasta português José Pando Lucas em parceria com o reputado artista português Vhils, usa o trabalho que este último desenvolveu na RAE de Macau, na China, em 2017, como um ponto de partida para apresentar uma narrativa comovente e poética que reflecte sobre questões inerentes às nossas sociedades urbanas globais e à condição humana presente.

Embora sirva de complemento conceptual ao trabalho de Vhils, o filme também é em si mesmo uma peça independente por direito próprio.

## **OUTONO**

Nádia Santos

Numa tentativa de ultrapassar um evento do passado, um jovem casal passeia-se por uma grande superfície de móveis e decoração, brincando a um “faz-de-conta” de família perfeita pronta a habitar cada espaço ali decorado e montado. É neste faz-de-conta das personagens, que se querem reinventar enquanto casal, dentro do faz-de-conta das divisões tipo montra, que os contrastes se acentuam. Por um lado a alegria das cores e as inúmeras possibilidades de felicidade oferecida pela grande superfície, por outro lado, o vazio, o silêncio e conflito entre este casal.

## **DIA 22 (5ª feira)**

## **TARTUS**

Lenor Abreu e Francisco Mineiro

Durante a sua jornada para escapar da Síria, Chelonia encontra-se cercada por uma violência inesperadamente violenta e tenta encontrar abrigo em suas memórias.

# **CICLO CURTAS METRAGENS 2018**

## **INSPIRAÇÕES PORTUGUESAS**

António Freitas e Fábio Silva

Duas designers numa viagem por Portugal através da arte da confecção. Embora a evolução tecnológica tenha modificado o processo de fabricação em todo o mundo, em várias regiões deste país os segredos herdados de família em família continuam a ser utilizados na produção de peças como velas, cabides e tapetes.

Mira de Aire, Leiria, Serra da Estrela e Fundão são alguns dos lugares visitados neste filme documental que nos conta a história de como surgem peças inspiradas na cultura portuguesa.

## **O AUTOR**

Rui Neto

Depois de uma tragédia amorosa, um guionista angustiado recebe a visita de uma das suas personagens.

## **LAURA**

Tânia Dinis

Laura um filme ensaio, um trabalho de pesquisa e recolha de arquivos fotográficos familiares. A exploração da ideia da imagem, numa experiência do tempo que passou, e do tempo que não passa, numa memória que se expande no espaço, criando assim, pequenos momentos narrativos.

## **O CHAPÉU**

Alexandra Alves

O dia de um varredor de jardim é alterado quando encontra um chapéu mágico.

## **FIRST BREATH AFTER COMA**

Casola Colective

A água mistério da vida.